

Anjo - companhia de luz

por Anthony Strano - (publicado em 31-08-2011 - BK Itália)

Requer compreensão sacrificar velhos hábitos e fazer emergir a essência da vida que está dentro de cada ser humano.

Um anjo é feito de luz e silêncio, um anjo trabalha através da luz e do silêncio, um anjo não tem muitos pensamentos (pensamentos ... comuns). Porque a mente e o coração do anjo são totalmente guiados por Deus a fim de servir à humanidade. Não há nenhuma violência em um anjo; ele trabalha e funciona em qualquer lugar, para todos os seres humanos ou a natureza. Em grego, há a palavra "Angelos Foros"; daqui se origina o termo anjo, que significa aquele que traz a mensagem. Na Índia, ao invés de anjo se diz: "Pharista". Pharista é uma palavra feminina, mas o anjo na tradição ocidental pode ser ambas as figuras, masculina e feminina.

De fato, anjo vai além desta classificação, uma vez que trabalha em puro espírito. Os mulçumanos falam que anjos são feitos de jóias e isso simboliza o seu grande valor. O anjo se faz presente quando necessário, não pode ser visto, mas a sua luz é percebida. Por que um anjo se apresenta para um ser humano? Para servi-lo. Mas dependerá muita das motivações, necessidades e nível de pureza do ser humano, porque pureza e motivações puras sempre atraem a ajuda Divina. Portanto, quem receber este "presente" tem uma certa responsabilidade em agir e mudar.

Uma coisa a ter em mente é que os anjos são "democráticos" como Deus. Servem a todos, e não apenas os cristãos, budistas, muçulmanos, etc .. são como Deus, que é dedicado a todos os seres.

Os anjos protegem enquanto sendo "mensageiros da verdade", aqueles que sentem que essa verdade muda a qualidade e consciência da própria ação, porque a única coisa que nos protege realmente são as nossas boas ações e os nossos bons pensamentos. Seja Deus, um anjo ou qualquer outra pessoa, eles podem somente fazer até certo ponto, então, cabe a mim.

Se eu estou com ciúmes, tenho um sentimento de "animosidade", não importa o quanto de luz um anjo ou Deus possam me dar, seria como despejar água em uma panela quente ... aquilo evapora!

Por isso, é aconselhável não manter nada negativo no coração. O anjo constrói pontes, por exemplo, entre o tempo e a eternidade. Devido à sua relação com a Luz (a Alma Suprema), o anjo, apesar de estar na eternidade, trabalha dentro do tempo.

O anjo é como uma flauta de Deus, o Grande Músico, que usa a flauta tornando-a seu instrumento. Claro que ela deve ser limpa porque se há poeira no interior, mesmo que Ele sopre uma bela melodia, nenhuma harmonia sai.

Os profetas e os santos são "instrumentos", mas os anjos são tutores, instrumentos muito claros, de modo que o canto de Deus alcance não apenas a mente, mas o coração do ser humano. É uma canção de amor, visto que o Criador ama a criação e a sustenta, é uma canção que anuncia verdade e promove liberação, exatamente onde o ser humano pensa que é impossível, que não há esperança, o anjo aparece e cria uma "ponte" de esperança.

Mas o anjo não se detém por muito tempo, aparece e desaparece! Em poucos segundos, em poucos momentos, pode comunicar-se de uma maneira muito especial. Não utiliza o som, não utiliza os lábios, só às vezes, mas normalmente o anjo fala com os olhos e a mente humana capta e comprehende.

A linguagem de Deus é o silêncio. Junto com isso, a linguagem dos anjos também é o silêncio. Esta linguagem é sentimento puro, porque o sentimento puro não necessita de um grande vocabulário. É muito mais importante sentir amor e paz do que ter muitas explicações. Quando o anjo não se perde nestas dinâmicas é capaz de proporcionar rapidamente o que você precisa e ser um bom instrumento.

O arcanjo Gabriel é decididamente feminino, mesmo que seja considerado masculino. Seu símbolo é o lírio, a pureza. Gabriel chegou a Maomé para ditar o Alcorão. O anjo traz uma mensagem, geralmente, quando há algo específico que precisa acontecer e é uma mensagem que ninguém jamais poderia pensar, uma mensagem que oferece uma outra perspectiva e a pessoa que a recebe pode sentir a presença de Deus. O anjo inspira a fé e a pureza inspira confiança.

O outro arcanjo, que representa a cura, é Rafael. Convém, no entanto, estar muito atento com a palavra "cura". Doenças, tanto do corpo e da mente, indicam que temos acumulado negatividade internamente. Não é que este anjo cura a dor, faz passar a dor de dente ou de estômago ou elimina doenças. Mas, talvez, o Anjo nos faz lembrar que "eu devo mudar." A cura inicia quando criamos a harmonia entre pensamentos, palavras e ações. O estilo de vida me leva a respeitar a natureza, ou explorá-la, incluindo o corpo. O corpo é parte da natureza e, se eu não seguir certos princípios, haverá um desequilíbrio e, portanto, uma doença.

Então, o anjo traz uma pomada cicatrizante, que diz: "Tenha um pouco de humildade, onde não há egos e arrogância. Não pense que você sabe tudo ou é tudo, porque se isso acontecer, mais cedo ou mais tarde, oscilará para o outro extremo, que eu não sei nada e eu não sou nada!"

A doença sempre leva a extremos. Em seguida, o anjo da cura diz: "Olhe para si mesmo e para curar-se pare de culpar os outros." Temos a tendência de culpar os outros ou não? O anjo da cura nos convida a não sermos tão dependentes dos outros, para não perder a liberdade e a autoestima.

Não pense que os anjos fazem apenas coisas abstratas. O anjo interage na dimensão humana para ser um guia, para indicar onde o ser humano deve agir.

Quando criamos um relacionamento com Deus, começamos a ser responsáveis pela energia que se desloca e vem para o intelecto e faz com que ele "acorde". Há sucesso neste tipo de "impulso" que acorda e se move.

Quando chega esta luz, vejo os ângulos de minha vida. Então, essa "pomada" que o anjo oferece para curar, cura o apego e me deixa como um fantoche. Você aprende a amar. Amar não é possuir, mas é puro respeito, sem precisar - sempre e constantemente - ter necessidade de apoio. Ao se aprender isso, aprende-se a andar, melhor ainda, aprende-se a voar!

Por outro lado, os pensamentos pesados, de desperdício ou irritação, não me permitem sequer andar; continuo preso em uma posição estagnada. Conforme a luz de Deus cura através do anjo, ela verdadeiramente coopera com quem quer descobrir essa "dignidade interior." O anjo diz: Quando você for curado, então você curará muitos outros e o que você se tornar é o que você dará aos outros. Este é um princípio, aquilo que nós somos é o que nós compartilhamos.

Eu gostaria de lhe fazer uma pergunta. Você precisa de um anjo ou quer se tornar um anjo?

Para iniciar bem, possivelmente o primeiro. Eu aproveito o que Deus me manda através de um anjo e eu também posso servir como um instrumento. Tudo isso requer uma transformação, uma mudança muito, muito profunda.

Há 3 palavras: mudança, transformação, metamorfose.

Com uma mudança positiva, alguém se torna uma boa pessoa. A transformação é mais profunda, é muito mais espiritual. Isso significa que com a transformação estamos chegando às raízes, estamos fazendo reemergir a natureza original. A metamorfose não encontra muitos voluntários.

Embora a lagarta e a borboleta sejam totalmente diferentes, ainda assim são o mesmo ser. A lagarta escala, tem muitas pernas, tudo é verde, depois entra no casulo de silêncio. Longe dos olhos de todos, a metamorfose ocorre. Não tocará mais a terra, só voará para as flores e beberá o néctar. Esta é a metamorfose.

Você está pronto para desistir de todas essas "pernas" que o mantêm no chão? Quais são as pernas? O pedido de desculpas inteligente: "Eu não tenho tempo, a minha natureza é assim, meu marido é assim, minha esposa é assim"... há muitas! As "pernas" de estar irritado, impaciente, raivoso, ressentido, lembrar-se do passado e do que as outras pessoas me fizeram.

O importante é o "casulo", onde a lagarta tece o fio do amor e da verdade. Dentro de cada um de nós esta é uma parte sagrada e silenciosa, onde a alma humana aprende novamente. Esse é o ponto em que se dá início uma nova consciência.

Neste ponto sacro, neste silêncio sagrado, o canal de Deus sempre é mantido aberto. Com grande amor e respeito, esta é a metamorfose do ser humano que torna-se um anjo, além da influência de eventos e pessoas. Ao manter aberto esse canal todos os dias, o ser humano será capaz de receber esta corrente divina e se tiver a coragem de continuar, ele definitivamente se tornará algo que não teria pensado poder tornar-se!

Na Grécia, há uma pintura de Miguel, que o apresenta com uma espada, escudo e balança, enquanto esmagando o diabo. Mas o interessante é que a cara do diabo e do anjo são iguais. A espada simboliza o conhecimento, a balança o equilíbrio necessário e o escudo de proteção.

Conhece a história de Perseu que foi conquistar a Medusa? Ela era muito inteligente; quem a olhava tornava-se pedra. Perseu tinha um cavalo que voava, era muito corajoso e protegido pela deusa Atena, que lhe disse: "Eu vou te dar um escudo que reflete a luz, porque uma coisa que você nunca deve fazer é olhar a Medusa no olho. Não seja muito corajoso de forma errada e não tenha medo. Quando você chegar, você vai ver ou sentir, então, levanta seu escudo." Assim fez Perseu. No escudo a Medusa viu sua própria imagem e petrificou-se.

A metamorfose implica vencer o próprio ego, o próprio medo. Conquistar tudo que atravessa a compreensão de mim mesmo e usando a espada do conhecimento da forma correta e no momento certo.

O que mais você pode fazer para tornar-se um anjo?

Para um ser humano passar por uma metamorfose de se tornar um anjo, a motivação mais forte é a compaixão. Toda a árvore da humanidade tem muita necessidade de luz e paz. Há várias escolas de aprendizagem que chegaram em épocas diferentes. Na escola de Pitágoras, a idéia era que os alunos tivessem uma conexão com o divino, não só intelectualmente, mas como experiência. Mantendo o silêncio durante muito tempo, alguns por sete anos, outros cinco, outros por dois. A idéia era jogar fora da mente todo o condicionamento. Eles praticavam a não-violência em suas interações e também na alimentação.

Nesta época existe uma sucessão de crises, é um momento de transição. Estamos passando de uma velha para uma nova era e a crise é uma oportunidade para algo melhor.

A Brahma Kumaris começou 70 anos atrás, na Índia. Por cerca de 14 anos, eles praticaram um silêncio muito profundo e uma conexão profunda com Deus.

Se chama "Tapasya" a conexão com o mundo angélico praticado para fortalecer a consciência espiritual e para evocar a própria forma angélica. Uma dimensão angélica realmente existe e funciona com a energia do pensamento, e quando a mente vai naquele espaço e se reconecta com Deus, aquela energia pura emerge.

Todos nós temos um campo energético ao nosso redor que se chama aura.

Assim como tudo depende de meus pensamentos e meus sentimentos, também essa energia é condicionada. Assume cores e intensidades diferentes, e sobretudo quando a alma se conecta com o mundo angélico e com a Fonte Suprema, este campo de energia começa a se purificar.

Quando se pratica este estado de consciência, por um período de tempo, o físico perde impacto. A forma física de um anjo é a mesma, seu corpo não muda, mas quem olha só vai ver os olhos, porque os olhos são a maneira mais direta de se comunicar com alguém.

Há duas rodas que movem o mundo neste momento:

- Uma roda é tudo o que está se desintegrando, pois não há mais valores. Basta olhar para a política ou qualquer outra coisa ao redor.
- A outra roda é menos evidente, é movida pelo amor de Deus. É menor, invisível, incógnita, está crescendo e no momento oportuno será revelada.

Portanto, o ingrediente necessário é o silêncio. Silêncio quer dizer conexão. No silêncio a alma humana pode experimentar amizade, relacionamento e companheirismo de Deus. O anjo se dedica a isso. O coração se abre cada vez mais, por isso é mais disponível também para outros. É como se Deus fosse a agulha e os sentimentos da alma o fio.

Nós conversamos sobre o amor, a pureza mas onde estão eles? A conexão com a Fonte me torna um instrumento de paz, um instrumento de luz.